

## Espetáculo macabro e terror psicológico no Monte Sinai

A Bíblia descreve uma autêntica paisagem macabra quando Jeová deu a lei do Antigo Testamento a Moisés no Monte Sinai. A cena é composta de uma mistura de opressão ambiental, angústia psicológica, desespero e visões fantasmagóricas. A descrição era tão terrível e assustadora que parecia mais uma cena assustadora de um filme de terror.

Assim, Hebreus 12: 18-21 descreve a paisagem no Sinai ... ***Vocês não chegaram ao monte que se podia tocar, e que estava em chamas, nem às trevas, à escuridão, nem à tempestade, ao soar da trombeta e ao som de palavras tais, que os ouvintes rogaram que nada mais lhes fosse dito; pois não podiam suportar o que lhes estava sendo ordenado: Até um animal, se tocar no monte, deve ser apedrejado. O espetáculo era tão terrível que até Moisés disse: Estou apavorado e trêmulo!***

De acordo com este relato, Jeová anunciou suas palavras e mandamentos em uma atmosfera de terror, medo, trevas, trovões e escuridão, de tal maneira que até os animais não tinham coragem de se aproximar.

Isso que nós lemos o texto análogo de Hebreus, o qual está em Êxodo 19: 16-21.... ***Ao amanhecer do terceiro dia houve trovões e raios, uma densa nuvem cobriu o monte, e uma trombeta ressoou fortemente. Todos no acampamento tremeram de medo. Moisés levou o povo para fora do acampamento, para encontrar-se com Jeová, e eles ficaram ao pé do monte. O monte Sinai estava coberto de fumaça, pois Jeová tinha descido sobre ele em chamas de fogo. Dele subia fumaça como que de uma fornalha; todo o monte tremia violentamente, e o som da trombeta era cada vez mais forte. Então Moisés falou, e a voz de Jeová lhe respondeu. Jeová desceu ao topo do monte Sinai e chamou Moisés para o alto do monte. Moisés subiu e Jeová lhe disse: Desça e alerte o povo que não ultrapasse os limites, para ver Jeová, e muitos deles pereçam.***



O que parece é que com aquele espetáculo de horror, Jeová queria causar temor e pavor entre o povo, com o objetivo de impor respeito para si mesmo, e é por isso que ele criou aquele ambiente macabro e de terror. É por isso que a base religiosa do Antigo Testamento é tão opressiva que aqueles que seguem seus mandamentos são constrangidos a fazê-lo por causa de represálias e da intimidação.

Aquela era uma situação tão sinistra e tirânica que Jeová nem sequer teve a coragem de exibir-se publicamente, escondendo-se por trás do fogo, da nuvem e da escuridão, como os textos de Êxodo 20:21 e Deuteronômio 4: 10-12 relatam.

Por sua vez, Jesus também deu seus mandamentos em uma montanha - o chamado "**Monte das Bem-Aventuranças**". No entanto, Jesus não se valeu de espetáculos de terror com fogo, escuridão, trovão ou coisas semelhantes, que só serviram para causar medo no povo que estava ali no Sinai, e com isso mostrar que Jeová era severo.

O texto de Mateus 5: 1 e 2 descreve que o sermão na montanha foi transmitido em um ambiente **sem peso, com muita tranquilidade e liberdade**, onde Jesus recitou as bem-aventuranças e os ensinamentos que ele mesmo recebeu de seu Pai.

É preciso observar a grande diferença, pois enquanto Jesus anunciava **bem-aventuranças** a todos os que os cercavam e o ouviam, Jeová lançava **ameaças e intimidações** ao povo de Israel por intermédio de Moisés.

Ao contrário de Jeová, **Jesus nunca forçou as pessoas a lhe obedecerem**. Ele sempre dava a possibilidade de aceitação ou rejeição para aqueles que ouviam seus mandamentos.

Jesus sempre deixou a porta aberta para aqueles que queriam deixá-lo, sem ameaças e sem represálias. Quando muitos de seus discípulos viraram as costas e já não andavam com ele, Jesus perguntou aos doze: *Vocês também querem ir embora?* (João 6:66 e 67)

Lemos em Deuteronômio 5: 22-24 que havia trevas profundas quando a voz que deu os mandamentos veio da escuridão. Isto é ainda mais estranho quando comparamos com o que diz 1 João 1: 5: *Esta é a mensagem que ouvimos dele, e vos anunciamos: **Deus é luz, e não há trevas nenhuma nele.***

Então, faça a seguinte pergunta: Como poderia um Deus que é luz e dar luz espiritual aos homens, estar em tal escuridão e em um ambiente tão fantasmagórico?

Se o Pai fosse o mesmo que Jeová, ele não daria seus mandamentos em um cenário de trevas e pavor, como Jeová deu a lei aos judeus no Monte Sinai, porque o verdadeiro Deus é luz e não há trevas nele, como disse João.

A expectativa de castigo e morte no Antigo Testamento era tão grande que até mesmo os sacerdotes temiam exercer o ofício sacerdotal, já que Nadabe e Abiú foram assassinados no primeiro dia em que começaram seu ministério como sacerdotes, conforme lemos em Números 3: 4 e 26:61.

Segundo uma tradição judaica, os sumos sacerdotes do Antigo Testamento entravam no "*Santo dos Santos*" com uma corda amarrada em torno dos tornozelos para que o corpo fosse rebocado, se Jeová o tivesse fulminado dentro do recinto, causa de algum pecado escondido.

A razão para o uso da corda é porque era proibido a qualquer pessoa entrar no "*Santo dos Santos*", mesmo que fosse para remover alguém que morreu dentro do santuário, como diz Hebreus 9:6-7 ... *Estando tudo assim preparado, os sacerdotes entravam regularmente no Lugar Santo do tabernáculo, para exercer o seu ministério. No entanto, **somente o sumo sacerdote entrava no Santo dos Santos, apenas uma vez por ano, e nunca sem apresentar o sangue do sacrifício, que ele oferecia por si mesmo e pelos pecados que o povo havia cometido por ignorância.***

Isso poderia explicar por que o sumo sacerdote usava os "**sinetes de ouro**" em torno de seu avental. Em Êxodo 28:34 e 35, lemos que esses sinetes eram como guizos, que indicavam que o sumo sacerdote ainda estava vivo. Quando o som dos guizos cessava, significava que o corpo do sacerdote tinha que ser rebocado para fora do santuário através da corda.

Isto é o que o texto diz ... *Um sinete de ouro e uma pedra preciosa, outro sinete de ouro e outra pedra preciosa, ao redor da borda do manto. E estará em Aarão quando ele ministrar; e seu som será ouvido quando ele entrar no santuário diante de Jeová e quando ele sair, para que ele não morra.*



O que podemos concluir é que o sumo sacerdote poderia ser morto por Jeová dentro do santuário, se não estivesse de acordo com os padrões comportamentais exigidos pela lei do Velho Testamento, e, por isso uma corda era amarrada em torno de seu tornozelo enquanto ele estivesse no santuário. Assim, se o sumo sacerdote caísse morto, seu corpo poderia ser arrastado pela corda.

Embora tenhamos lido em Deuteronômio 5: 22-24 que havia trevas profundas quando a voz que deu os mandamentos veio da escuridão, vemos um grande contraste com o que diz 1 João 1: 5: *Esta é a mensagem que ouvimos dele, e vos anunciamos: Deus é luz, e não há trevas nenhuma nele.*

Jesus é a verdadeira luz dos homens e a luz brilha nas trevas, como diz João 1: 4 a 9 ... *Nele, estava a vida e a vida era a luz dos homens; e a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam. Ali estava a luz verdadeira, que alumia a todo homem que vem ao mundo.*

No entanto, a escuridão mais profunda não é a escuridão física, e sim a escuridão espiritual. Escuridão espiritual é o que impede que as mentes das pessoas compreendam a Deus. Pois é exatamente isso que Jeová fez ao cegar os olhos espirituais das pessoas, como diz Isaías 6:10 ... *Engorda o coração deste povo, e endurece-lhe os ouvidos, e fecha-lhe os olhos; não venha ele a ver com os seus olhos, e a ouvir com os seus ouvidos, e a entender com o seu coração, e a converter-se, e a ser sarado.*

Por sua vez, Jesus veio curar as pessoas que foram cegadas por Jeová e mostrar-lhes o caminho da salvação providenciado pelo Pai, como ele disse em João 9:39 ... *Vim a este mundo para que aqueles que não veem, vejam.*

Um verdadeiro Deus nunca se esconderia nas trevas e não cegaria os homens para que não se convertessem, o que significa que Jeová não pode ser o verdadeiro Deus.

A Bíblia nos diz em 1 João 5:20 que **existe apenas um Deus verdadeiro e que esse Deus é Jesus Cristo**. Isto é o que o texto diz: Sabemos que já o Filho de Deus é vindo e nos deu entendimento para conhecermos o que é

verdadeiro; e no que é verdadeiro estamos, isto é, em seu Filho Jesus Cristo. **Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.**

Ora, se existe apenas um Deus verdadeiro, que é Jesus Cristo, conclui-se que todos os demais deuses são falsos, inclusive o pretenso deus do Antigo Testamento - Jeová.

Finalmente, cito Hebreus 10: 19-23, onde lemos que através de Cristo temos acesso ao Pai com liberdade e leveza de alma, sem terrorismo, sem espetáculos macabros, sem intimidação, sem constrangimentos, sem ameaças e sem qualquer tipo de angústia psicológica. Isto é o que o texto diz: ... *Tendo, pois, irmãos, **liberdade para entrar no Santuário, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela sua carne, e tendo um grande sacerdote sobre a casa de Deus, cheguemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé; tendo o coração purificado da má consciência e o corpo lavado com água limpa, retenhamos firmes a confissão da nossa esperança, porque fiel é o que prometeu.***

Oswaldo Carvalho